

Crescer

Como vai ser o desenvolvimento do seu filho?

Livro recém-lançado pela Sociedade Brasileira de Pediatria traz soluções e orientações para pais de crianças de 2 a 10 anos

Thais Lazzeri



Quantas dúvidas não passam pela sua cabeça a todo instante quando o assunto é o **desenvolvimento e o crescimento** do seu filho? Às vezes bate aquela vontade de ligar para o pediatra só para saber se tudo bem (mesmo) esperar pela queda do primeiro dente em casa ou então se pode começar agora o treinamento para a retirada de fraldas. Além desses pequenos dilemas que pais e mães enfrentam, há ainda outras questões que estão relacionadas com a educação e os cuidados com a criança, como contratar uma babá ou colocar no berçário. Essas e outras muitas dúvidas de pais de primeira viagem foram esclarecidas no recém-lançado *Filhos – de 2 a 10 anos de Idade*, Ed. Manole (R\$ 86), dos pediatras da Sociedade Brasileira de Pediatria e organizado pelos médicos Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr.

As informações estão bem organizadas e há ainda muitas diquinhas espalhadas por cada capítulo – talvez você tenha um pouco de dificuldade para lidar com as tabelas de curvas de crescimento, então, vale levar o livro na próxima consulta do pediatra do seu filho para saber como utilizá-las da melhor forma. O design ajuda a dar leveza que o assunto pede. As ilustrações ficaram a cargo da premiada artista plástica Suppa.

Você vai encontrar ainda informações sobre alimentação, sono, as vacinas para cada idade, um guia para crianças com necessidades especiais e até alertas para situações de emergência. A venda em livrarias e sites a partir deste mês.

Aqui, 5 **dicas** que você vai encontrar no livro:

- A ficha médica da criança deve ser copiada e entregue à creche ou à pré-escola, informando sobre doenças, possíveis alergias e o uso de medicação, incluindo restrições medicamentosas e alimentares.
- Dos 2 aos 6 anos de idade, faixa etária denominada pré-escolar, a criança deve continuar frequentando o consultório de seu pediatra com regularidade de, no mínimo, duas vezes ao ano, e em caso de doenças ou outras intercorrências.
- Dos 4 aos 5 anos, é comum a criança detestar ordens impostas e as executa de forma lenta.
- Não associe a alimentação a recompensas, chantagens, subornos ou castigos para forçar a criança a comer. Isso só reforçará a recusa alimentar e poderá criar um ciclo vicioso na relação pais/filhos/alimentos.
- Evite sabonetes comuns, esponjas ásperas ou água muito quente, porque são inadequados para a pele da criança. Procure usar sabonetes indicados para crianças ou neutros, de preferência líquidos. Esponjas macias são mais apropriadas para a pele da criança.